

TIPOGRAFIA

FONTE, LETRA E FAMÍLIA

Glifos, letras, caracteres

São os signos alfabéticos projetados para reprodução mecânica. O exemplo a seguir representa os glifos de **a** até **h**.

Família tipográfica

É o conjunto de glifos que possuem as mesmas características anatômicas, independente das suas variações.

Vou exemplificar esse conceito com o exemplo a seguir: a família tipográfica **Open Sans** possui várias configurações de peso (de 300 a 800). Mesmo parecendo representações bem diferentes, todos eles fazem parte da mesma família tipográfica.

Fontes

As fontes são conjuntos de glifos que formam uma família tipográfica. O termo fonte também é aplicável ao arquivo digital que armazena todos os formatos de glifos que compõem uma determinada família tipográfica.

Light 300
[Curso em Vídeo](#)

Regular 400
[Curso em Vídeo](#)

Semi-bold 600
[Curso em Vídeo](#)

Bold 700
[Curso em Vídeo](#)

Extra-bold 800
[Curso em Vídeo](#)

AS FONTES FALAM?

Assim como as cores, as fontes também transmitem emoções, e, portanto, esta é a importância de saber escolher as famílias tipográficas que utilizaremos em nosso site.

Imagine que eu tenha que representar a palavra "amor" através de uma determinada tipografia. Qual das opções abaixo você escolheria?

Amor
Amor

Com toda certeza, a maioria das pessoas escolheria a segunda opção. Sabe o por quê? A palavra "amor" tem mais a ver com uma representação mais suave e fluida, não algo mais robusto e forte. E mesmo sem te dizer isso, provavelmente a escolha do tipo fez isso por mim.

O problema é que a escolha não é tão simples assim. Na representação acima, por se tratar de uma única palavra de legibilidade não é um problema, entretanto, ao criar um parágrafo ou até mesmo uma frase as coisas se tornam confusas, como no exemplo a seguir:

*"Amor quando é amor não definha. E
até o final das eras há de aumentar.
Mas se o que eu digo for erro, e o meu
engano for provado, então eu nunca terei
escrito ou nunca ninguém terá amado."
William Shakespeare*

Nesse exemplo mesmo que seja possível ler completamente o parágrafo a sua fluidez não é agradável. Sendo assim, escolher um bom tipo é essencial para cada caso. Não povoar o nosso site com tipos diferentes também é uma boa ideia. Escolha no máximo **duas ou três** tipos somente.

Categorias de Fontes

Olá, Mundo!

→ serifadas

Olá, Mundo!

→ sans-serif

Olá, Mundo!

→ monoespaçadas

olá, mundo!

→ handwriting

OLÁ, MUNDO!

→ display

Fontes Serifadas

Esta é a categoria mais clássica de fontes, surgida lá na época das prensas que eu citei no início do capítulo. Tipicamente, os caracteres serifados sempre foram aplicados em grandes blocos de textos impressos em papel e se aproveitam de uma característica da nossa percepção: nós nunca lemos as palavras letra por letra, e sim por um conjunto. As serifas têm a capacidade de guiar nossos olhos graças aos pequenos prolongamentos que elas criam e fazem as letras "se juntarem" em palavras. A seguir, vemos quatro exemplos de fontes serifadas:

Fontes não Serifadas

Mais conhecidas por seu “nome chique” em Francês *sans-serif* (significa “sem serifa”), são fontes que, como você já pode imaginar, não apresentam serifas. As primeiras fontes dessa categoria surgiram em 1816, mas foram consideradas avançadas demais para a época. Anos depois, ressurgiram em versão melhorada e vieram pra ficar, principalmente para a Web. Isso acontece porque elas são ótimas para a exibição em telas/monitores pois transmitem a sensação de limpeza, clareza e organização. Veja a seguir alguns exemplos de fontes não serifadas:

Fontes Monoespaçadas

Essa é uma das categorias de fontes que vieram derivadas das duas categorias que vimos anteriormente, por isso existem fontes monoespaçadas com e sem serifas. A principal diferença desse tipo de fonte é o espaço horizontal (largura) ocupado por cada letra. Na maioria das fontes, a letra **i** ocupa muito menos espaço lateral do que a letra **M**, não é? Não para as fontes monoespaçadas. Elas possuem a mesma largura para todas as letras.

Fontes Script

Também chamadas de fontes *handwriting*, são aquelas que tentam imitar a escrita humana. Seu uso deve ser bem controlado e jamais será aplicado a textos muito longos, pois causam cansaço visual e tornam-se difíceis de ler, como já provamos anteriormente no início do capítulo, dentro do item “As fontes falam”.

Fontes Display

Toda fonte que foge completamente das definições feitas pelas classificações acima são consideradas fontes *display*. São fontes com bastantes efeitos visuais, enfeitadas e até mesmo curiosas. Também são chamadas de fontes comemorativas e algumas delas sequer representam letras, podendo ser desenhos de animais, objetos, pessoas, personagens de quadrinhos, etc.

TAMANHOS

Além da família podemos configurar tamanhos e estilos extras de qualquer componente textual do nosso documento HTML5.

E para especificar tamanhos de fontes, existem várias medidas como medidas absolutas (cm** (centímetros), **in** (polegadas), **pt** (pontos), **pc** (paicas), **px** (pixels)), etc. O W3C recomenda a utilização do **px** ou **em**.**



EU GOSTO DE USAR PT, MAS: A medida **pt** é aquela usada em editores de texto como o **Microsoft Word**. A recomendação oficial é de usar **pt** apenas para referenciar conteúdos que serão impressos.

A medida **em** é uma das que gera mais dúvida nos alunos. Ela é uma medida referencial em relação ao tamanho original da fonte. O tamanho padrão de uma fonte é geralmente **16px**, isso equivale a **1em**. A partir daí, podemos configurar o tamanho de um título, por exemplo, como sendo 2 vezes maior que a fonte padrão usando o valor **2em** para a propriedade.

```
h1 {  
    font-family: 'Franklin Gothic Medium', 'Arial Narrow', Arial, sans-serif;  
    font-size: 2em;  
}  
h2 {  
    font-family: 'Times New Roman', Times, serif;  
    font-size: 1.5em;  
}
```

No exemplo acima, todo título <h2> do nosso documento será 1.5x o tamanho padrão da fonte de referência.

OUTROS ESTILOS

Existem outras formatações muito usadas em CSS, que são as propriedades `font-style` para aplicar o itálico e `font-weight` para aplicar o negrito, sem contudo existir o fator semântico discutido no **capítulo 08**.



O padrão para essas duas propriedades é o valor `normal`, mas podemos aplicar o valor itálico ao `font-style` usando `italic` (mais compatível) ou `oblique` (menos compatível). Já o negrito, pode ser aplicado por nomes como `lighter`, `bold` e `bolder` ou pelo peso numérico, como indicado na imagem.

SHORTHANDS

As formatações de fontes são tão importantes e tão usadas em CSS, que há um atalho para configura-las.

Existe uma shorthand para fontes que é a propriedade `font`. Ao invés de configurar característica por característica em diversas linhas, podemos simplificar em uma única linha

Por exemplo, no lugar de configurar o estilo dos parágrafos do nosso site desse jeito:

```
p {  
  font-family: Arial, Helvetica, sans-serif;  
  font-size: 1em;  
  font-style: italic;  
  font-weight: bold;  
}
```

Podemos usar a shorthand font que vai simplificar tudo:

```
p {  
  font: italic bold 1em Arial, Helvetica, sans-serif;  
}
```

A ordem dos atributos de uma *shorthand* em CSS é importante. No caso da propriedade font, devemos informar, na ordem:

- font-style
- font-variant
- font-weight
- font-size/line-height
- font-family

ALINHAMENTOS

Existem quatro tipos de alinhamentos:

text-align: left; text-align: right; text-align: center; text-align: justify;